

Vânia Oliveira e Filomena Barros, representantes dos Técnicos em Higiene Dental e Atendentes de Consultório Dentário, voltaram entusiasmadas da 3ª Conferência Nacional das Profissões Auxiliares em Odontologia, realizada em setembro, em Brasília. “O CFO realmente abriu as portas para a nossa categoria e está acreditando na nossa organização nacional”, reconhece Filomena.



# Odontologia vai ao Palácio do Planalto

Foto: Carlos Eduardo/BG Press



Presidente Miguel Nobre entrega a Fernando Henrique placa em homenagem às ações do governo federal na área da saúde

Fernando Henrique Cardoso vai entrar para a história como o primeiro presidente da República a receber representantes da classe odontológica no Palácio do Planalto. Do mesmo modo, a atual geração de dirigentes da profissão será sempre lembrada por ter promovi-

do uma aproximação até então inédita com o Executivo e Legislativo federais. Aproximação esta que rendeu à classe, entre outras conquistas, a inclusão da Equipe de Saúde Bucal no Programa de Saúde da Família e o direito ao duplo vínculo empregatício no serviço público.

O fato aconteceu no dia 19 de setembro e contou com a presença do plenário do Conselho Federal de Odontologia e dos presidentes dos Conselhos Regionais. Durante a audiência, o presidente do CFO, Miguel Nobre, entregou a FHC uma placa em homenagem ao governo federal

por suas ações “em benefício da saúde da população”. Emocionado com as palavras do presidente do CFO, Fernando Henrique fez um discurso de improviso. “Às vezes, são coisas muito simples, como ensinar a escovar os dentes, que têm um efeito extraordinário”, disse. **Página 3**

## **8 3ª Coneo**

Classe se reúne em dezembro, em Santa Catarina, para rever Código de Ética

## **10 Dia do CD**

Conselhos Federal e Regionais parabenizam você que faz o Brasil sorrir com mais saúde

## **11 Entrevista**

Conheça o novo coordenador da Área Técnica de Saúde Bucal do Ministério da Saúde



# Primavera da Odontologia

**Dr. Miguel Nobre**  
Presidente do CFO

Setembro marca o início da primavera, estação na qual as flores desabrocham e o ano ganha novo colorido. Já estamos todos habituados a esta variação climática, e à esperança que marca essa época do ano. Por outro lado, até algum tempo atrás não estávamos acostumados a ver a Odontologia protagonizar uma estação tão florida (e tão auspiciosa) como a deste ano.

Entre os dias 18 e 20 de setembro, realizou-se em Brasília a 3ª Conpa (Conferência Nacional das Profissões Auxiliares em Odontologia), que antes mesmo de acontecer já era saudada como um divisor de águas pelos mais de 55 mil profissionais auxiliares distribuídos pelo Brasil. Basta ler a reportagem nas páginas 6 e 7 para compreender porque este evento simbolizou uma nova etapa, em termos de organização, para Técnicos em Prótese Dentária, Técnicos em Higiene Dental, Atendentes de Consultório Dentário e Auxiliares de Prótese Dentária.

Enquanto se desenrolava a 3ª Conpa, nós do plenário do Conselho Federal e os presidentes dos Conselhos Regionais éramos recebidos, no Palácio do Planalto, pelo presidente Fernando Henrique Cardoso. Para se ter uma idéia da importância deste encontro, basta dizer que foi a primeira vez na história da República que um presidente recebeu dirigentes da Odontologia em uma audiência ofici-

al. Aproveitamos essa oportunidade para transmitir àquele que, nos últimos oito anos, foi o chefe máximo da nação, toda a nossa gratidão pelo espaço obtido pela Odontologia junto às políticas de saúde do governo federal. Sabemos que, em relação ao Executivo e ao Legislativo, nada nos é dado de graça – é preciso que a classe esteja organizada para, de forma unificada, fazer valer seus argumentos. Mas sabemos também que nenhum outro governo havia até então reconhecido a importância da classe odontológica para a promoção e manutenção da saúde do povo brasileiro. Este é um mérito inquestionável do governo Fernando Henrique.

Mas retomando a imagem da primavera, gostaríamos de lembrar que as flores que desabrocharam neste setembro não surgiram do nada. Essas sementes foram plantadas e regadas pela ação de cada um de nós, que lutamos ao longo dos últimos anos para que a Odontologia recebesse do poder público o respeito que merece.

A todos que praticam a Odontologia antecipamos nossas homenagens pelo dia 25 de outubro, Dia do Cirurgião-Dentista e Dia Nacional de Saúde Bucal – que agora é lei federal graças à força de nossas entidades junto ao Congresso Nacional. Parabéns!

**FALE COM O PRESIDENTE DO CFO**  
[presidente@cfo.org.br](mailto:presidente@cfo.org.br)

## NOTAS

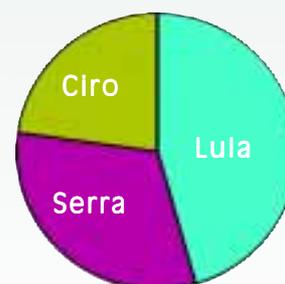
### Dia Nacional de Saúde Bucal

O plenário do CFO estará reunido em audiência pública no Congresso Nacional, dia 24 deste mês, para representar a classe no evento que marca a criação do Dia Nacional de Saúde Bucal – que passa a ser comemorado todo dia 25 de outubro. Estarão no plenário da Câmara dos Deputados, além do autor da Lei 10.465/02 (PL 3088/00), deputado federal Ricardo Ferraço (PPS-ES), o presidente do CFO, Miguel Nobre, o vice-presidente, Ailton Diogo Rodrigues, o secretário-geral, Marcos Santana e o tesoureiro, Lester Menezes. A Odontologia agradece ao deputado Ferraço pelo empenho, e continua na luta pela ampliação do acesso à saúde bucal para a população brasileira.

### A arte dos CDs pernambucanos

Depois de duas edições da exposição "Universo da pintura dos cirurgiões-dentistas pernambucanos", em maio de 2000 e maio de 2002, a classe odontológica do Recife recebe um presente sob medida para o seu talento: o "Espaço Arte e Convenção", que será inaugurado dia 25 de outubro, às 19h, na sede do CRO-PE. Estimulado e aprovado pelo presidente José Thadeu Pinheiro e por toda a diretoria do CRO-PE, o Espaço Arte e Convenção também terá obras técnico-científicas dos CDs. O local ficará aberto à visitação diariamente no horário das 10h às 16h, e haverá rotatividade bimestral dos autores e obras expostas. Já estão agendadas exposições até janeiro de 2004.

## SUA OPINIÃO



O CFO perguntou na edição passada: **"QUAL CANDIDATO SE SAIU MELHOR NA ENTREVISTA AO JORNAL DO CFO?"** Veja a resposta da classe ao lado.

Lula > **45,52%** - José Serra > **31,81%** - Ciro > **22,67%**

O CFO quer sua opinião na próxima edição: **"Você acha que os CROs devem trabalhar em parceria com as Vigilâncias Sanitárias municipais?"**

Participe: [www.cfo.org.br](http://www.cfo.org.br)

JORNAL DO CFO  
Av. Nilo Peçanha,  
50 - Grupo 2316  
CEP 20044-900  
Rio de Janeiro/ RJ

Tels: (21) 2262-0369 e 2262-0419  
Fax: (21) 2262-4681 e 2524-0042  
E-mail: [cfo@cfo.org.br](mailto:cfo@cfo.org.br)  
Site: [www.cfo.org.br](http://www.cfo.org.br)

Sede no DF: SHC-AO-Sul-EA-02/08-  
Lote 05 - Ed. Terraço Shopping,  
Torre A/sala 207 - Bairro Otogonal  
CEP 70660-020 - Brasília  
Distrito Federal

Telefone: (61) 234-9909  
Editor e Jornalista Responsável:  
Marcelo Pinto (MTB 19936)  
Repórteres:  
Vitor Fraga e Ana Maria Freitas  
(estagiária)  
Sol Comunicações Ltda.  
([jornal@cfo.org.br](mailto:jornal@cfo.org.br))

Projeto Gráfico e Edição de Arte:  
Metara Comunicação Visual  
([estudiometara@terra.com.br](mailto:estudiometara@terra.com.br))

Assessoria, Divulgação e Publicidade  
Roberto Fonseca - (21) 9965-2617  
Perfil Impresso Assessoria  
e Planejamento Gráfico Ltda.

## DIRETORIA

### Presidente

Miguel Álvaro Santiago Nobre  
(Rio Grande do Sul)  
E-mail: [presidente@cfo.org.br](mailto:presidente@cfo.org.br)

### Vice-Presidente

Ailton Diogo Morilhas Rodrigues  
(Mato Grosso do Sul)  
E-mail: [vice-presidente@cfo.org.br](mailto:vice-presidente@cfo.org.br)

### Secretário-Geral

Marcos Luis M. de Santana (Sergipe)  
E-mail: [secretario@cfo.org.br](mailto:secretario@cfo.org.br)

### Tesoureiro

Lester Pontes de  
Menezes (Rondônia)  
E-mail: [tesoureiro@cfo.org.br](mailto:tesoureiro@cfo.org.br)

### Conselheiros Efetivos

Emanuel Dias de Oliveira e Silva  
(emmanuel@cfo.org.br · Pernambuco)  
Ivon Corrêgio de Figueiredo Sucasas

(ivonsucasas@cfo.org.br · São Paulo);  
Mário Ferraro Tourinho Filho  
(marioferraro@cfo.org.br · Bahia)  
Roberto Eluard da Veiga Cavali  
(robertocavali@cfo.org · Paraná);  
Rutílio Caldas Pessanha  
(rutiliopessanha@cfo.org.br ·  
Rio de Janeiro)

### Conselheiros Suplentes

Benício Paiva Mesquita (Ceará);  
Elphego Wanderley de Souza Júnior  
(Piauí);  
Hildeberto Cordeiro Lins (Alagoas);  
Irma Neuma Coutinho Ramos  
(Paraíba);  
Maria Izabel de Souza Ávila Ramos  
(Amapá);  
Messias Gambôa de Melo (Pará);  
Norberto Francisco Lubiana

(Espírito Santo);  
Selene Machado Costa Guedes  
(Amazonas);  
Wilson Antônio Steinwandter  
(Santa Catarina);  
**Assessor Especial**  
Jacques Narcisse Henri Duval  
(São Paulo)

### Comissão Editorial do Jornal do CFO

**Presidente:** Clemente Galvão Neto  
**Coordenador Geral:**  
Ailton Diogo Morilhas Rodrigues  
**Membros:** Irma Neuma C. Ramos;  
Norberto Francisco Lubiana  
Sugestões e colaborações para  
o Jornal do CFO  
E-mail: [jornal@cfo.org.br](mailto:jornal@cfo.org.br)

# Reconhecimento histórico

Fotos: Carlos Eduardo/BG Press

**Em um encontro inédito na história da Odontologia brasileira, o presidente Fernando Henrique Cardoso recebe dirigentes da profissão no Palácio do Planalto.**

“Às vezes, são coisas muito simples, como ensinar a escovar os dentes, que têm um efeito extraordinário”, afirmou o presidente Fernando Henrique Cardoso diante de mais de 30 representantes da classe odontológica, em Brasília, no dia 19 de setembro, quinta-feira. Na ocasião, recebeu, das mãos do presidente do Conselho Federal de Odontologia, Miguel Nobre, uma placa em reconhecimento “às ações deste governo em benefício da saúde da população”.

## **Diretorias do CFO e CROs representam a classe**

Foi a primeira vez que um presidente da República recebeu dirigentes da Odontologia no Palácio do Planalto. Estavam presentes, além do plenário do CFO, os presidentes dos Conselhos Regionais de Odontologia, que cumprimentaram Fernando Henrique pessoalmente. O encontro teve uma aura de acerto de contas com a categoria odontológica, uma espécie de reconhecimento histórico do governo federal pelo trabalho social desempenhado pelos mais de 200 mil profissionais da Odontologia.

O presidente do CFO fez um rápido discurso, no qual citou as principais ações do governo federal na área da saúde, como a criação do Programa Saúde da Família e a conseqüente inclusão da equipe de saúde bucal no programa. “Pela primeira vez, a classe odontológica teve sua importância valorizada por um governo federal. Não por acaso, até seus adversários políticos estão prometendo manter seus princi-



pais programas”, disse o presidente da autarquia federal, que mencionou um personagem decisivo no trabalho de aproximação desta classe com o Congresso Nacional e o Ministério da Saúde: o médico e deputado federal Darcísio Perondi (PMDB-RS), vice-líder do governo federal na Câmara.

## **FH: “Era fundamental incluir também (no PSF) as equipes (de saúde bucal)”**

Admitindo não ter trazido nada por escrito, Fernando Henrique falou de improviso – “para agradecer essa manifestação tão simpática que acabo de receber”. Fazendo uma retrospectiva de seus dois governos nas áreas da saúde e educação, citou a evolução de alguns indicadores sociais, como o salto de 28 mil para 160 mil agentes comunitários de saúde (que atendem hoje, segundo ele, 70 milhões de pessoas), e a garantia do acesso à educação de 97% da população em idade escolar. “A nódoa do analfabetis-

mo está desaparecendo, será residual”, defendeu, admitindo que ainda deve haver “uns 13% de brasileiros que não conseguem ler nem escrever”.

Fernando Henrique reafirmou que o Ministério da Saúde foi a pasta que mais verbas recebeu da União nos seus oito anos de governo (“só neste ano, devem ser, mais ou menos, 22 de bilhões de reais”), destacando o apoio do Congresso Nacional aos projetos mais importantes, como a emenda constitucional que obriga estados e municípios a investir um percentual mínimo do Orçamento na saúde.

Em seguida, falou da inclusão da Odontologia no PSF. “Sem dúvida, no que diz respeito à questão odontológica, era fundamental incluir também (no PSF) as equipes que vão cuidar do acesso aos tratamentos (odontológicos), que houvesse um cuidado com a boca, com os dentes e com a higiene”, disse, antes de

O pres. FHC ouviu o discurso do pres. Miguel Nobre, e cumprimenta o plenário do CFO, integrado pelo secretário-geral Marcos Santana (centro), o tesoureiro Lester Pontes de Menezes (primeiro à esquerda) e o vice-pres. Ailton Diogo Rodrigues (ao lado do pres. do CFO)

reconhecer que o deputado Perondi foi “fantástico” ao ajudar na aprovação de medidas que vinculam verbas para a saúde, as quais, segundo o presidente, “nem sempre são muito bem-vindas pelos setores financeiros”.

Antes de cumprimentar cada um dos representantes da Odontologia presentes, Fernando Henrique arrematou: “Tenho muitas razões para estar contente de recebê-los, agradecer as referências feitas e desejar que os senhores prossigam com êxito nas suas jornadas”.

MARCELO PINTO

Ouçã no site do CFO ([www.cfo.org.br](http://www.cfo.org.br)) a íntegra dos pronunciamentos dos presidentes Fernando Henrique e Miguel Nobre, no dia 19 de setembro, em Brasília.

## CFO reestréia na internet



Quando a atual diretoria assumiu a gestão do CFO, a internet passou a ser considerada prioridade na área de comunicação. No dia 25 de outubro, a autarquia entrega oficialmente à classe a sua nova página na grande rede, totalmente reformulada.

A reformulação do *site* começou no início de 2002 e, numa primeira fase, as mudanças se concentraram no *layout*, na “cara” da página, que ficou mais leve e mais moderna. “O dinamismo do trabalho da atual diretoria do CFO no cenário nacional tinha que ser transportado para a comunicação. Transportamos para a internet a dinâmica do dia-a-dia do conselho”, explica Luciano Barreto, chefe do Centro de Processamento de Dados (CPD). O setor, que destacou Luciano Thomé, um dos nove funcionários, para treinamento em internet, coordenou todo o processo de reformulação, em conjunto com as equipes de jornalismo do Rio de Janeiro e Brasília.

Na segunda fase da reformulação, o objetivo são os serviços prestados ao cirurgião-dentista. Já estão funcionando a enquete do mês, sempre com uma questão relevante para a classe dar sua opinião; o fórum de debates; a sala de bate-papo (o *chat*); e a lista de *e-mails* – os CDs cadastrados na página recebem os comunicados do CFO via internet.

A partir do dia 25, todos os atos normativos do CFO também deverão estar *on-line*. “Acredito que esse serviço será bastante acessado, especialmente no que diz respeito a portarias de autorização e renovação de cursos de especialização”, afirma Barreto.

### Notícias em tempo real

Outra modificação é a criação de espaços para divulgação de notícias em tempo real. A seção “Últimas notícias” mantém os profissionais de Odontologia informados sobre os acontecimentos mais

recentes que dizem respeito à profissão. Como o jornal impresso tem espaço limitado, algumas reportagens são publicadas na íntegra exclusivamente na internet. No alto da página, são destacadas reportagens que às vezes ainda não foram publicadas no Jornal do CFO, como o recente encontro da Odontologia com o presidente Fernando Henrique Cardoso (leia mais na página 3), que foi ao ar no mesmo dia pelo [www.cfo.org.br](http://www.cfo.org.br) – juntamente com o áudio dos discursos proferidos pelo presidente Miguel Nobre e Fernando Henrique.

“São poucos os veículos que oferecem *webjornalismo* em Odontologia, a maioria divulga apenas informações científicas ou comercializa produtos”, avalia Zaíra Barros, uma das editoras do Jornal do Site Odonto ([www.jornaldosite.com.br](http://www.jornaldosite.com.br)), periódico eletrônico independente, criado e produzido desde 2000 pela Edita Comunicação, com 15 anos de experiência no setor odontológico. Para Zaíra, o maior problema está na passividade dos leitores, já que os cirurgiões-dentistas ainda se mostram arredios à participação ativa na internet. “O CFO reúne condições e recursos suficientes para despertar o interesse da classe odontológica pela internet”, declara a jornalista.

### Secretaria on-line

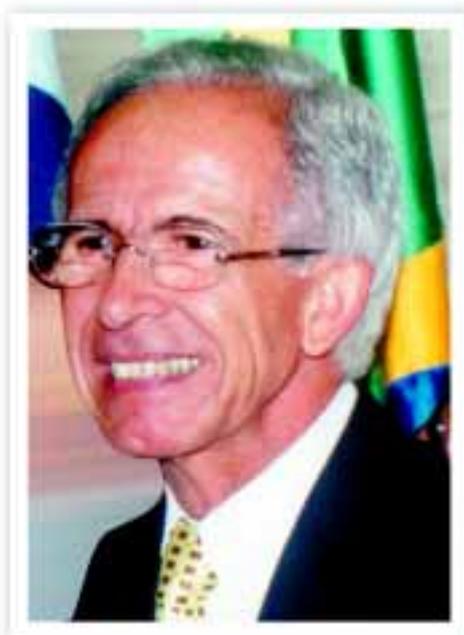
Ainda em fase de preparação, serviços como a interação do *site* com a base de dados do CFO irão disponibilizar aos CDs acesso aos dados do conselho atualizados diariamente. O cadastro *on-line* dos CDs permitirá que a população confira se o profissional é legalmente registrado na autarquia. Outro serviço a ser implantado é a emissão de boletos bancários via internet. Atualmente, já funciona o serviço de atualização de endereços, que altera automaticamente os dados no CFO e no seu CRO de origem.

VITOR FRAGA

**Ao assinar um contrato de convênio, verifique se a empresa está cadastrada em seu CRO**

## Orlando Ayrton de Toledo, pres. do CRO-DF

**Durante seu mandato, que vai até 10 de novembro, o presidente do CRO-Distrito Federal, Orlando Ayrton de Toledo, participou ativamente de todas as campanhas realizadas pelo CFO. Organizou a 3ª Conpa, em parceria com a autarquia federal, evento que considera um marco na relação com as profissões auxiliares. Integrante da Comissão do Provão de Odontologia, apóia iniciativas para o engrandecimento da Odontologia, sempre conservando a autonomia do CRO.**



### **Qual a sua avaliação sobre a 3ª Conpa?**

O evento atingiu plenamente os objetivos. Foi uma satisfação geral, principalmente por parte dos profissionais auxiliares, que vivem a expectativa de novas conquistas. E o progresso da Odontologia depende dessas profissões, que estão ligadas à do cirurgião-dentista. A 3ª Conpa é o marco de uma nova fase na relação entre a Odontologia e suas profissões auxiliares.

### **O Distrito Federal possui a menor relação CD/habitante (apenas 1/495). Como o sr. avalia esta proporção?**

Essa proporção no Distrito Federal é tristemente representativa da situação quase caótica em que se encontra o exercício profissional da Odontologia em nosso país. Nosso mercado de trabalho já não suporta o número excessivo

de graduados todos os semestres nos cursos de Odontologia. A solução só virá com a melhoria da condição sócio-econômica da população e com o controle da formação profissional. Existe um cuidado especial com a avaliação do ensino, mas não basta. É preciso deter a abertura de novos cursos, para os quais não existe necessidade social.

### **Com relação à fiscalização da prática odontológica, o sr. realizou algum tipo de campanha para resguardar o exercício legal da Odontologia?**

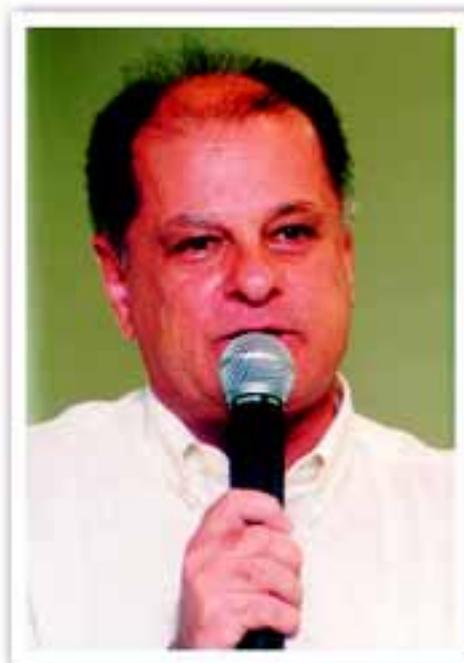
Nossa atividade em relação à fiscalização do exercício profissional tem sido intensa. O 2º FISO, realizado em Belo Horizonte, deixou-nos satisfeitos pelo respaldo que ofereceu à nossa conduta nesse setor. No Distrito Federal, temos trabalhado em estreita colaboração com a Delegacia do Consumidor (DECON/DF), o que nos deixa muito à vontade para atuar na autuação dos ilegais.

### **Quais foram as principais ações realizadas em seu mandato?**

Desenvolvemos três amplas campanhas institucionais de conscientização popular, servindo-nos principalmente da mídia televisiva; promovemos quatro cursos no Plano Piloto de Brasília e seis cursos itinerantes nas regiões administrativas do Distrito Federal; melhoramos sensivelmente nosso informativo trimestral; substituímos os equipamentos de informática e otimizamos a conexão com o CFO, além de proporcionarmos aos nossos funcionários treinamento visando melhor atendimento e maior eficiência.

## Arnaldo de Almeida Garrocho, pres. do CRO-MG

**Arnaldo Garrocho, presidente do CRO-MG, já foi presidente da ABO-MG e da Comissão de Ética da autarquia mineira. Teve também uma passagem pelo governo: foi, em 1998, secretário-adjunto de Saúde de Minas. Atualmente é professor titular de Patologia Bucal da FO/UFMG, faculdade da qual já foi diretor. Recentemente, o CRO-MG organizou o I Encontro de Equipes de Saúde Bucal do PSF, em Juiz de Fora.**



### **Como está o problema da concentração excessiva de faculdades e profissionais em Minas Gerais?**

Se no resto do Brasil mais da metade dos CDs está nas capitais, em Minas temos dois terços no interior. Temos ampliado a fiscalização nos 853 municípios do estado, e cada delegacia tem seu plano de ação, com metas a cumprir. Estamos atingindo quase 100% dos municípios em termos de fiscalização.

### **Quais as principais ações da sua gestão?**

Criamos o projeto CRO-Jovem, através do qual orientamos os colegas com no máximo cinco anos de formados sobre dificuldades do mercado, orientações éticas e profissionais em geral. São ministradas palestras e cursos em todo o estado. Concretizamos também uma parceria com o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal para financiamento de consultórios e salas para os CDs. Fizemos plenárias em quase todas as 14 delegacias – até o final do mandato tentaremos cobrir todas – para conhecer melhor a realidade de cada local. Descentralizamos as ações, visando aproximar o CRO-MG dos colegas do interior.

### **Quais são seus projetos futuros?**

Sou candidato à reeleição, no pleito de 27 de novembro – o atual mandato termina em março de 2003. Pretendo criar o Museu Odontológico e ampliar as instalações da biblioteca. Quero ampliar também as sedes das delegacias regionais, que já não suportam o número de CDs cadastrados. Só em Juiz de Fora são dois mil CDs, mais do que em muitos estados da federação.

### **Qual sua avaliação do Encontro das Equipes de Saúde Bucal, que ocorreu de 12 a 14 de setembro, em Juiz de Fora?**

Muito positivo. Foram mais de 600 profissionais, que vieram a Juiz de Fora para discutir a Odontologia no PSF. Produzimos um documento final, que será enviado para o Ministério da Saúde. A destacar: vamos pleitear que as contratações de pessoal sejam feitas através de concurso público e que o número de Equipes de Saúde Bucal seja aumentado.

### **Como o sr. avalia as políticas de saúde pública no Brasil?**

Acho que avançaram. O CFO teve um papel predominante na inclusão da Odontologia no PSF, que é o programa de saúde pública mais profundo e de maior poder de transformação social no Brasil. Foi uma vitória da gestão do Dr. Miguel Nobre.

# Profissões auxiliares ingressam em nova fase

**TPDs, THDs, ACDs e APDs reúnem-se em Brasília na 3ª Conpa (Conferência Nacional das Profissões Auxiliares em Odontologia) para discutir e votar formas de organização. Ao final, o encontro, organizado pelo CFO e CRO-DF, foi avaliado como um "marco democrático".**

Acabam de ganhar o passaporte para uma nova fase de sua história os 56.963 Técnicos em Prótese Dentária, Técnicos em Higiene Dental, Atendentes de Consultório Dentário e Auxiliares de Prótese Dentária inscritos nos Conselhos de Odontologia. Cerca de 400 representantes dos profissionais auxiliares estiveram reunidos na 3ª Conpa, em Brasília, entre os dias 18 e 20 de setembro, com o objetivo de avaliar seu histórico, debater sua realidade atual e definir novos caminhos.

Organizada em parceria pelo Conselho Federal de Odontologia e o Conselho Regional do Distrito Federal, e com o apoio de todos os CROs, a 3ª Conferência Nacional das Profissões Auxiliares em Odontologia representou um avanço inédito para estes profissionais. Durante a conferência, também foram realizados o 3º Encontro Nacional de TPDs; 3º Encontro Nacional de THDs; 3º Encontro Nacional de ACDs; e 2º Encontro Nacional de APDs.

Uma das principais reivindicações desse setor da Odontologia, hoje, é a maior participação nos Conselhos. O tema foi tratado na conferência de abertura pelo procurador jurídico do CFO, Luiz Edmundo Gravatá Maron, sob o título "Os aspectos legais para o exer-



Os representantes de TPDs, THDs, ACDs e APDs comemoram ao final do evento

cício das profissões auxiliares em Odontologia no Brasil". Defensor de mudanças que se traduzam em maior reconhecimento legal dos auxiliares dentro dos Conselhos, o representante da autarquia federal explicou que qualquer alteração na lei deve ocorrer em âmbito federal, por meio do tradicional caminho legislativo: primeiro o projeto de lei deve ser votado no Congresso Nacional, para em seguida receber a aprovação final com a assinatura do presidente da República. No entanto, como esse trâmite geralmente é demorado, Maron propôs uma espécie de atalho para a emancipação das profissões auxiliares no tocante à representatividade: a adoção das Câmaras e

Comissões Técnicas, atendendo a uma antiga reivindicação. "Geridas pelos auxiliares, elas deverão propor normas de conduta e indicar necessidades de mudanças legais", argumenta.

## Câmaras e comissões técnicas

Na plenária final, a proposta foi colocada em votação e aprovada por unanimidade pelos participantes. Na prática, ela significa a criação das Câmaras Técnicas para TPDs - atividade regulamentada por lei federal desde 1979 - e das Comissões Técnicas no caso dos THDs e ACDs, cuja regulamentação está prestes a ser aprovada no Congresso. As Câmaras e Comis-

sões Técnicas passarão a ter representação nos CROs e no CFO.

O TPD Nivaldo Burim, secretário da Comissão dos TPDs, APDs e dos Laboratórios de Prótese Dentária do CFO, avaliou a 3ª Conpa como um "marco democrático" na história das profissões auxiliares. "Neste evento nós pudemos discutir uma série de necessidades que a categoria tem, entre elas, a nossa participação efetiva no Conselho Federal", disse. Ele próprio explica como funcionará a representatividade dos auxiliares nos Conselhos. "As câmaras vão dar uma amplitude para as profissões auxiliares dentro do Conselho, e elas não serão só para os TPDs, mas para todos os auxiliares da

Odontologia. O que ocorre é que nós temos a nossa profissão regulamentada. Os THDs e ACDs ainda não têm, mas com a regulamentação profissional passando pelo Congresso, passarão a ter a câmara deles. Enquanto isso, eles terão uma comissão", conclui.

Segundo a tese votada, que ainda deverá passar pela normatização do CFO, a câmara dos TPDs será formada nacionalmente pelas entidades de classe, indicando seus representantes em cada conselho. Os TPDs terão 81 representantes nas 27 autarquias e 3 no CFO.

Ao lado do presidente da Associação Brasileira de Prótese Dentária, José Augusto Siqueira, e do presidente do Sindicato dos TPDs

do Rio de Janeiro, Agostinho Fernandes Filho, Nivaldo faz um desabafo: "São 23 anos de regulamentação e, nessa gestão do Conselho Federal, nós estamos tendo uma verdadeira abertura democrática. Essa diretoria do CFO procurou ouvir uma representação direta, eu e o Agostinho, dentro do Conselho, representando uma classe de 15 mil inscritos na autarquia. Agora a gente acredita que haverá uma efetivação de nossas reivindicações".

## Acreditando na organização dos auxiliares

Para Filomena Barros, a principal liderança nacional de THDs e ACDs há 25 anos, estes auxiliares estão colhendo agora o resultado de anos de luta. "No CFO eu hoje me sinto acolhida, ele realmente abriu as portas para a nossa categoria e está acreditando na nossa organização. As comissões vão impulsionar essa integração. Os Conselhos Regionais perceberam que o Conselho Federal deu espaço para a categoria e isso só vai somar conquistas, agora só depende de nós", acredita ela, que preside a Associação dos Auxiliares e Técnicos em Odontologia do Distrito Federal e a Associação Nacional dos Técnicos em Higiene Dental e Atendente de Consultório Dentário. Filomena espera que a regulamentação de THDs e ACDs, no Congresso Nacional, promova um "grande avanço" para estes profissionais. "Uma equipe de saúde bucal tem que unir forças para desenvolver um trabalho social", afirma. Ao final do evento, o presidente da Comissão Organizadora, João Batista Neto, resumiu o clima da 3ª Conpa: "O evento foi muito acima das nossas expectativas". De fato, os profissionais auxiliares acabam de ingressar em uma nova etapa, com mais possibilidades de se organizar e se fazer ouvir. Uma conquista que deve ser comemorada por toda a Odontologia brasileira.



Presidente Miguel Nobre fala na abertura da 3ª Conpa

## O desafio da capacitação de qualidade

Segundo Otávio Mercadante, secretário executivo do Ministério da Saúde, "1995 municípios contam hoje com 3.500 Equipes de Saúde Bucal". Ele participou da mesa que abriu a 3ª Conpa, ao lado dos presidentes do CFO, Miguel Nobre; do CRO-DF, Orlando Airton de Toledo; da FIO (Federação Interestadual dos Odontologistas), José Carrijo Brom; da Associação Brasileira de Prótese Dentária, José Augusto Siqueira; da Comissão Organizadora da conferência (e novo presidente eleito do CRO-DF), João Batista Neto; do secretário-geral do CFO, Marcos Santana; do vice-presidente da ABO Nacional, Norberto Lubiana; e do representante da secretaria de Saúde do DF, o cirurgião-dentista Edilson Camacho.

Para o representante do Ministério da Saúde, o PSF "é o grande vetor da mudança da saúde brasileira". Ele observou que 51% dos profissionais de Odontologia estão empregados atualmente no setor público, sendo 65% vinculados a prefeituras municipais. "A Odontologia vive um momento especial", afirmou, antes de afirmar que "o desafio agora é ter uma capacitação de qualidade".

Miguel Nobre resumiu a importância do evento em uma frase: "A Conpa é a conferência da Odontologia". Segundo o presidente do CFO, "esse aperfeiçoamento é em benefício não da classe, mas de toda a população brasileira, que não tem vez nem voz. E nós, que temos vez e voz, temos que lutar por ela".

O presidente do CRO-DF lembrou, por sua vez, que "o mesmo interesse dado ao cirurgião-dentista o CFO dedica às profissões auxiliares que compõem a realidade da Odontologia contemporânea. Nos orgulhamos de participar dessa discussão. O crescimento da Odontologia passa, necessariamente, pelo pessoal auxiliar. As conquistas da Odontologia devem ser compartilhadas com todos os TPDs, THDs, ACDs e APDs, pois esses profissionais são fundamentais para o nosso sucesso no setor público e privado", discursou, sob aplausos de um auditório lotado. Já o presidente da FIO destacou que a regulamentação de THDs e ACDs tem o apoio de ampla maioria dentro da classe, citando recente pesquisa feita pelo site do CFO, na qual 67% se disseram favoráveis à aprovação desta lei.

Miguel Nobre resumiu a importância do evento em uma frase: "A Conpa é a conferência da Odontologia". Segundo o presidente do CFO, "esse aperfeiçoamento é em benefício não da classe, mas de toda a população brasileira, que não tem vez nem voz. E nós, que temos vez e voz, temos que lutar por ela".

foto: Carlos Humberto/BG Press

foto: Carlos Eduardo/BG Press

# Odontologia revisa Código de Ética

foto: divulgação

**Classe odontológica se reúne na 3ª Coneo, em dezembro, em Santa Catarina, para reformular o seu Código de Ética**

**É**tica (do grego *ethikós*). Substantivo feminino. 1. Parte da filosofia responsável pela investigação dos princípios que motivam, distorcem, disciplinam ou orientam o comportamento humano, refletindo especialmente a respeito da essência das **normas, valores, prescrições e exortações** presentes em qualquer realidade social. 2. Derivação: por extensão de sentido. Conjunto de **regras e preceitos** de ordem **valorativa e moral** de um indivíduo, de um grupo social ou de uma sociedade. Ex.: < ética profissional >.

(Fonte: Dicionário Antonio Houaiss).

A ética é, sem dúvida, um pilar essencial de qualquer sociedade. Um conjunto de valores com os quais todos os membros concordam, que rege a conduta de todos e de cada indivíduo, de modo a harmonizar interesses particulares e coletivos. Uma sociedade sem ética não tem futuro. Da mesma forma, dentro da sociedade, grupos de pessoas organizadas em torno de um objetivo comum – trabalho, religião, política – precisam de códigos reguladores que garantam a boa convivência.

Todo grupo precisa dos códigos de valores, seus códigos de ética. E é para isso que representantes da classe odontológica estarão reunidos na 3ª Coneo - Conferência Nacional de Ética Odontológica, no Costão do Santinho (SC), a 40Km do centro de Florianópolis, entre 11 e 14 de dezembro. O objetivo da conferência é reformular o Código de Ética Odontológica, através de um debate amplo e participativo com toda a classe.

## Democracia participativa

Segundo a legislação em vigor, o Código de Ética pode ser alte-

rado por nove conselheiros escolhidos para este fim. No entanto, o presidente do CFO, Miguel Nobre, afirma que, se por um lado a legalidade é essencial num regime democrático, por outro lado é preciso também legitimidade. “O Código de Ética tem que ser constitucional, legal e representar a vontade dos CDs de todo o Brasil. Esses nove conselheiros estão amparados pela lei, podem fazer quaisquer mudanças no código. Mas será apenas a opinião deles. Mil pessoas certamente estarão mais próximas da verdade que nove”, pondera o presidente do CFO, que espera que a 3ª Coneo tenha um público igual ou superior à 2ª Aneo (Assembléia Nacional de Especialidades Odontológicas, que teve cerca de mil participantes).

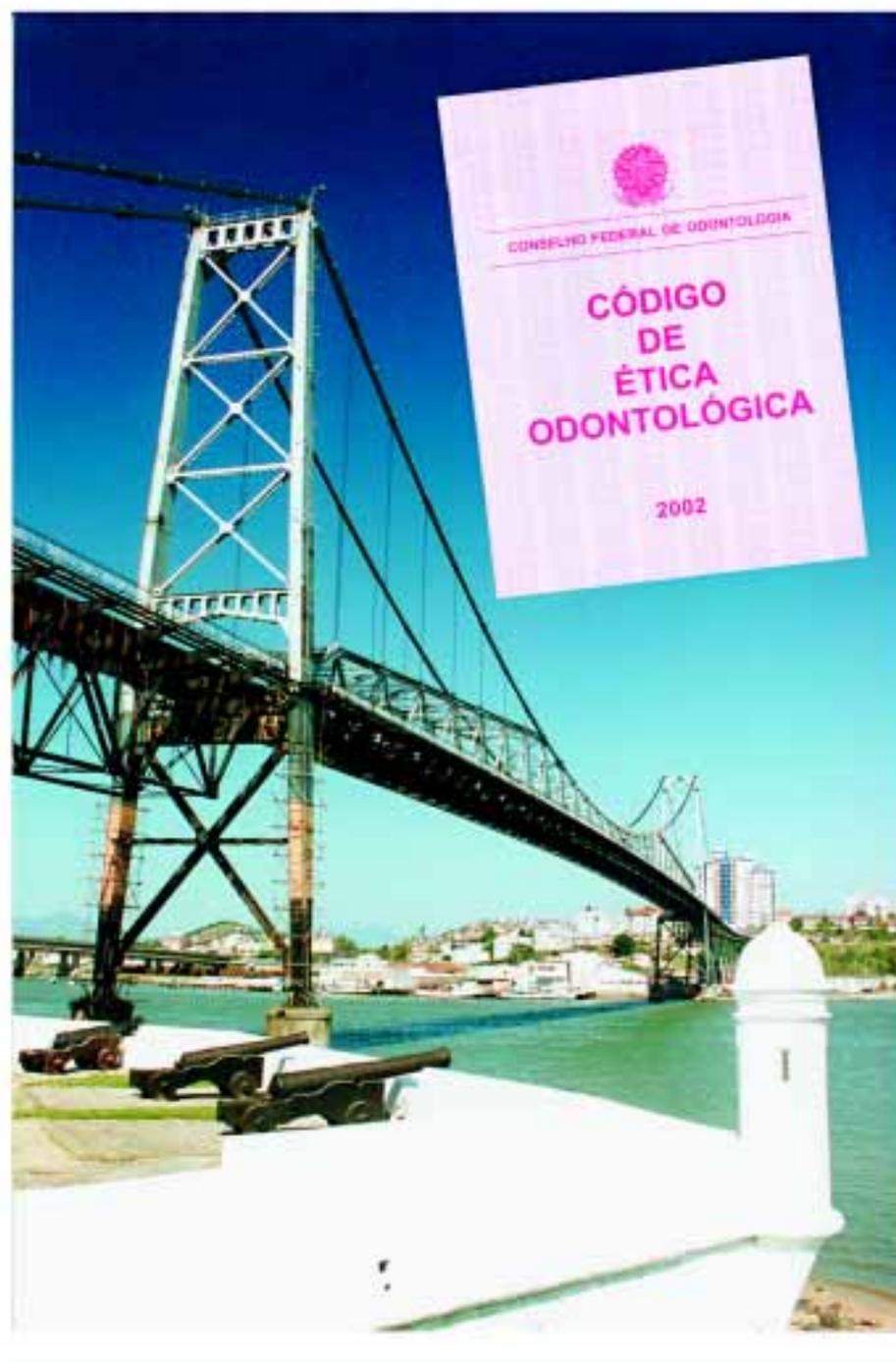
Mesmo com tantas cabeças pensando, elaborar ou reformular um Código de Ética não será tarefa simples. Para o presidente do CRO-SC, Cláudio Fontes, a classe odontológica vai precisar procurar informações junto a outras categorias. “Temos que escutar outros profissionais, como publicitários e advogados”, afirma.

O CRO-SC já enviou a todos os CROs uma proposta de mudança do Código de Ética, uma sugestão para dar início ao debate, elaborada pela sua procuradoria jurídica.

## Ética no berço

Outro ponto a ser debatido é a formação do cirurgião-dentista. Depois de graduado, fica mais difícil moldar o perfil do profissional. Portanto, a ética tem que estar presente desde o início. A formação deficiente pode gerar muitos problemas – em relação aos aspectos da Bioética, por exemplo. O uso indiscriminado de novas resinas e outros materiais que estão entrando no mercado reflete a pouca preocupação das faculdades com a pesquisa. “É preciso fazer uma análise longitudinal do uso desses materiais antes de difundi-los. O ser humano não pode ser cobaia”, finaliza Fontes.

VITOR FRAGA



Ponte que liga o continente à ilha de Florianópolis, onde acontecerá a 3ª Coneo

## Inscrições até 14 de novembro

**O**rganizada em parceria pelo CFO, CRO-SC e conselhos, a 3ª Coneo deve promover uma verdadeira revolução na Odontologia, no que diz respeito às questões legais. Tomarão parte da 3ª Coneo, com direito a voz e voto (desde que inscritos, impreterivelmente, até 14 de novembro de 2002), representantes dos Conselhos, ABOs, das profissões auxiliares, associações da área de pesquisa e do mercado odontológico, academias, diretores de faculdades e representantes dos centros acadêmicos, além de um representante do Ministério da Saúde e um da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária).

Os temas da 3ª Coneo serão “Có-

digo de Ética Odontológica – adaptação aos novos tempos”, “Direitos humanos e a ética profissional” e “A ética e o acadêmico de Odontologia”.

Não resta dúvida de que a 3ª Coneo será um momento decisivo para o futuro da Odontologia. Um momento de definições sobre o código de conduta profissional de uma classe cuja importância extrapola paredes de consultórios, atinge diretamente a vida da população brasileira – sua saúde, bem-estar e auto-estima – e se confunde com os rumos da própria nação. “Parafraçando Getúlio Vargas, encontrar a verdade não é difícil. O difícil é permanecer com ela”, diz Miguel Nobre, presidente do CFO.

## Área Técnica quer parceria com a classe



O novo coordenador da Área Técnica de Saúde Bucal do Ministério da Saúde, Antônio Dercy da Silveira, esteve reunido com o plenário do CFO durante a 3ª Conpa, em Brasília. Para Antônio Silveira o encontro serviu para "selar uma aliança importante entre a Área Técnica e a classe". Após ouvir

do presidente do CFO algumas das reivindicações mais urgentes da Odontologia, como o cumprimento da meta de 3 mil Equipes de Saúde Bucal no PSF (até agora, chegou-se a 74% desse total), o coordenador propôs que a autarquia e a ATSB invistam no trabalho em conjunto.

### Nova sigla

Outra decisão do Fórum de Convênios e Credenciamentos foi a mudança da sigla VRCC (Valores referenciais de convênios e credenciamentos) para VRPO (Valores referenciais para procedimentos odontológicos).

### Pela regulamentação de THDs e ACDs

A regulamentação das profissões de Técnico em Higiene Dental e Atendente de Consultório Dentário, um dos assuntos discutidos na 3ª Conpa, é mais do que necessária segundo o coordenador da Área Técnica de Saúde Bucal. "O PSF preconiza que seja uma equipe, e não apenas o cirurgião-dentista no seu consultório. É uma contradição estas profissões não serem regulamentadas", conclui Antônio da Silveira.

### Encerradas inscrições para novas especialidades

Estão encerradas as inscrições para cirurgiões-dentistas que exercem ou pretendem exercer uma das novas especialidades odontológicas. O CFO chegou a adiar o prazo até 10 de outubro, para garantir todas as chances para habilitação ao registro e inscrição de especialistas em Disfunção temporomandibular e dor oro-facial, Ortopedia funcional dos maxilares, Odontologia do trabalho e Odontogeriatría ou Odontologia para pacientes com necessidades especiais. Os profissionais puderam fazer o requerimento via internet, usufruindo dos benefícios da reformulação da página do conselho na web (leia mais detalhes à página 4).

## Fórum de Convênios e Credenciamentos

Realizado pela Federação Inter estadual dos Odontologistas (FIO) no dia 29 de setembro, em Goiânia (GO), o Fórum sobre Convênios e Credenciamentos reuniu a classe para debater a relação com os planos de saúde. O processo começou nos estados, com pré-fóruns em que a discussão foi muito rica, alimentando o evento nacional. "A avaliação é positiva. Todo esse processo foi importante, pois além de definir diretrizes para a ação em nível nacional, envolveu toda a classe na discussão", afirmou José Carrijo Brom, presidente da FIO.

Para Brom, o principal destaque foi a proposta de regionalização do VRCC, no que diz respeito aos custos fixos (aluguel, taxas etc.) e laboratório – os demais valores continuariam nacionais, como o piso salarial da categoria. A proposta de regionalização, por estado, foi aprovada. "Isso valoriza as comissões estaduais, envolve as entidades dos estados e conscientiza a categoria", explica. A expectativa é de que até o final do primeiro semestre de 2003 o acordo entre em vigor.

## Advogando pelos auxiliares



Ao fazer a conferência inaugural da 3ª Conpa, o procurador jurídico do CFO, Luiz Edmundo Gravatá Maron (foto), defendeu mudanças que garantam maior reconhecimento aos direitos dos auxiliares. Nesse sentido, foi aprovada por unanimidade a proposta que cria as Câmaras Técnicas, para os TPDs e APDs, e as Comissões Técnicas para THDs e ACDs.

### Crédito odontológico



Além dos profissionais auxiliares como um todo, outros personagens importantes da Odontologia receberam, durante a 3ª Conpa, os merecidos créditos. Primeiro, foi a vez do presidente do CFO homenagear João Batista Neto (à sua direita na foto), um dos presidentes da Comissão Organizadora do evento. Em seguida, o presidente do CRO-DF, Orlando Airton de Toledo, interrompeu seu discurso para pedir uma salva de palmas aos "servidores do CFO e CRO-DF" Márcio Coimbra (diretor executivo do Federal) e José de Assis Custódio (secretário do Regional-DF).

### Crédito odontológico 2

Ao encerrar a primeira noite da conferência, o presidente do CFO citou os parceiros que colaboraram na realização da 3ª Conpa: Embratel, Cobra Computadores, MPH2, Oral-B e Jovem Turismo.

## Foco Parlamentar

### Aliados reeleitos se destacam

A grande maioria dos aliados da Odontologia no Congresso Nacional foram reeleitos com votações expressivas, que valeram como uma aprovação pública aos seus serviços prestados. Eles ficaram entre os mais votados de seu estado, como é o caso das deputadas federais Jandira Feghali, autora do projeto do duplo vínculo na Saúde (2ª mais votada no Rio de Janeiro) e Vanessa Grazziotin (a mais votada no Amazonas) – ambas do PCdoB. Além delas, foram reeleitos aliados muito próximos da classe como os senadores Ramez Tebet (PMDB-MS) e Jefferson Peres (PDT-AM), e os deputados federais Darcisio Perondi (PMDB-RS), Rafael Guerra (PSDB-MG), Yeda Crusius (PSDB-RS), Ivan Paixão (PPS-SE), Pedro Valadares (PSB-SE), Jovair Arantes (PSDB-GO), Valdemir Moka (PMDB-MS), Nelson Trad (PTB-MS), Serafim Venzon (PDT-SC) e Agnelo Queiroz (PCdoB-DF).

Esses parlamentares provaram que uma atuação em prol de um atendimento odontológico mais amplo e qualificado deve ser um item básico de quem se apresenta como legítimo defensor da saúde dos cidadãos.

### Novos vãos de antigos aliados

Outros aliados da categoria odontológica decidiram alçar novos vãos, migrando do Legislativo para o Executivo. Este é o caso do senador e ex-prefeito de Vitória Paulo Hartung (PSB-ES), eleito já no primeiro turno governador do Espírito Santo. Além dele, concorrem no segundo turno ao governo de seus estados, com chances reais de vitória, o senador José Eduardo Dutra (PT-SE), e o cirurgião-dentista e deputado federal Germano Rigotto (PMDB-RS).

### Segundo turno presidencial

Ao publicar na edição passada a entrevista com os presidenciáveis, o Jornal do CFO espera ter contribuído para o debate em torno das propostas dos candidatos para a área odontológica. Não deve ter sido por acaso que os dois classificados para o segundo turno (marcado para 27/10, 48 horas após o Dia do CD) foram aqueles que obtiveram melhor avaliação na enquete votada no site do CFO ([www.cfo.org.br/jornal](http://www.cfo.org.br/jornal)). Por pouco, os percentuais (divulgados nesta edição) não reproduziram o resultado nacional: 45,53% para Luiz Inácio Lula da Silva e 31,81% para José Serra.

## **Ação Nacional do Dia do Cirurgião-Dentista**

Todos os Conselhos Regionais de Odontologia  
25 de outubro de 2002  
Ligue para o CRO do seu estado ou veja a programação no site do CFO:  
www.cfo.org.br

## **XII Congresso Internacional de Odontologia da Bahia**

25 a 29 de outubro de 2002  
Salvador – BA  
Informações:  
(71) 359-4066/358-2718

## **V Congresso Brasileiro de Homeopatia em Odontologia**

28 a 30 de novembro de 2002  
Gramado - RS  
Informações e inscrições:  
(51) 32496164/33843280  
odontohomeopatia@prixeventos.com.br

## **2º Simpósio Riograndense de Implantes Osteointegrados**

22 e 23 de novembro de 2002  
Porto Alegre - RS  
Informações: (51) 3330-9766  
eemarket@terra.com.br

**Atualize o seu endereço junto ao CFO**

## **Dia do Cirurgião-Dentista de agenda cheia**

### **MS, CFO e CROs aproveitam o dia para realizar campanhas de prevenção odontológica**

Com a proximidade do Dia do Cirurgião-Dentista, em 25 de outubro, os CROs estão preparando uma intensa agenda de campanhas educativas, destacando a importância da prevenção de doenças bucais e do câncer de boca. Este ano, as campanhas ganharam mais um reforço do Ministério da Saúde que estabeleceu – através da Lei nº 10.465/02, de autoria do deputado federal Ricardo Ferraço – a mesma data como o Dia Nacional de Saúde Bucal e promete desenvolver amplas ações de prevenção odontológica. Já o CFO aproveita as comemorações para lançar oficialmente o seu novo site (veja reportagem na página 4).

Na TV Bandeirantes, o CFO volta a exibir este ano, em rede nacional, o anúncio da campanha “Só existe saúde com saúde na boca”, que conta com o apoio do Ministério da Saúde, para estimular o hábito da prevenção e da higiene bucal na popu-



lação. Protagonizada pelo ator Paulo Betti e pelo músico e cirurgião-dentista Guinga, a propaganda mostra a importância do auto-exame e deve ser veiculada ainda em outras emissoras, em cerca de 15 estados.

Desta forma, entre campanhas e comemorações, o CFO homenageará a todos os CDs e profissionais da Odontologia. Em sua próxima edição, o Jornal do CFO publicará as principais ações realizadas por todos os CROs em decorrência do Dia do Cirurgião-Dentista e do Dia Nacional de Saúde Bucal.

## **Fala, especialista**

# **José Luiz Lage-Marques, conselheiro da SBPqO**

**A Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica, SBPqO, promove o desenvolvimento de pesquisas em todas as áreas das ciências que contribuam para o desenvolvimento da saúde bucal. José Luiz Lage-Marques, ex-presidente da entidade e presidente da 19ª Reunião da SBPqO, fala sobre pesquisa Odontológica no Brasil.**

*De onde partem os investimentos para a pesquisa odontológica no Brasil?*

Infelizmente, grande parte da produção ainda é realizada com investimentos pessoais ou doação de produtos. Uma pequena parcela de pesquisadores se vale de verbas das agências governamentais de fomento.

*Como as pesquisas realizadas no país podem tornar o tratamento odontológico mais acessível ao bolso do brasileiro?*

Nunca se pensou tanto em ensino, pesquisa e extensão na Odontologia. A discussão dos temas desperta o interesse em novas técnicas e procedimentos que possam produzir benefícios à coletividade. Assim, temas

que envolvem a prevenção vêm sendo exaustivamente estudados. Há um distanciamento natural entre a obtenção de resultados experimentais e sua implantação, porém uma parcela da experimentação científica exige obrigatoriamente o posicionamento rumo à realidade local, orientando a execução de trabalhos que expressem ou favoreçam a análise crítica de problemas e ação social como parte do compromisso do desempenho da nossa tarefa.

*Como se localiza o Brasil no contexto mundial de pesquisas odontológicas?*

A participação em reuniões científicas internacionais cresce ano a ano. Na última reunião da International Association for Dental Research – IADR, em San Diego, foram 428 tra-

balhos representando a Divisão Brasileira. Nossa delegação foi a quarta em participação efetiva, ficando atrás apenas do país sede, da federação que representa os países da Europa e do Japão. Da mesma forma, o número de trabalhos submetidos à avaliação em periódicos internacionais vem aumentando.

*Que avaliação o sr. faz da 19ª Reunião da SBPqO?*

Durante cinco dias a Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica viveu um momento ímpar em toda a sua história, pois reuniu mais de 4 mil pessoas. Foram realizadas cinco atividades preliminares enriquecedoras e, durante a reunião, 1.980 trabalhos foram apresentados. Colegas de todo país trocaram experiências e interagiram com diversos centros de excelência.

**Antônio Dercy Filho, coordenador da Área Técnica de Saúde Bucal do Min. Saúde**

# Militante da Odontologia pública

foto: Carlos Eduardo/BG Press

**Há 15 anos este cirurgião-dentista ocupa cargos de chefia na saúde pública, tendo coordenado, em Curitiba, a primeira experiência nacional do Programa Saúde da Família. Antônio Dercy Silveira Filho, novo coordenador da Área Técnica de Saúde Bucal do Ministério da Saúde, analisa – nesta entrevista concedida em Brasília, durante a 3ª Conpa – o atual momento da Odontologia, que ele considera “de grande avanço”. Quanto ao SB 2000, anunciado como o maior levantamento epidemiológico já realizado sobre as necessidades em saúde bucal da população brasileira, o novo coordenador acredita que tudo estará concluído até o primeiro semestre de 2003.**

**Marcelo Pinto**



## **É justa a proporção de uma Equipe de Saúde Bucal para duas do PSF?**

Você tem um novo momento do Sistema Único de Saúde, após a abordagem trazida pelo Programa de Saúde da Família. Com o PSF, a atenção básica de saúde hoje tem um papel diferente na construção do SUS. Isso acaba gerando essa discussão do que é uma equipe mínima. Se a gente fizer uma retrospectiva da Constituição brasileira, que regulamentou o SUS em 1990, eu diria que o que o PSF faz é uma forma de tornar concreto o que a constituição e a regulamentação de 90 propõem. Por isso que ele é chamado de uma estratégia de atenção básica. O PSF é uma forma de transformar o que está na lei em uma ação de saúde.

A maioria das categorias está apontada hoje como sendo de atenção secundária, de especialização. O PSF é uma forma de atenção que está sendo discutida no mundo, existem vários modelos. Eu acho que nós, no Brasil, estamos construindo um modelo de saúde da família próprio, com a nossa cara, e eu acho que isso que é válido. Para a categoria odontológica, fazer parte desse programa já a diferencia, e muito, das outras profissões que ainda são, no desenho do sistema do SUS, como de atenção secundária. A gente tem, então, um grande avanço. Estão sendo criados vários postos de trabalho. Eu acho que é um grande reconhecimento o fato da Odontologia

estar como uma das sete áreas prioritárias para a atenção em saúde no país. Por outro lado, eu acho que a discussão é muito maior do que meramente a nossa relação de uma equipe de saúde bucal para duas equipes do PSF.

## **Como o senhor vê a Odontologia hoje?**

O censo do IBGE nos trouxe um retrato da realidade. Um retrato parcial, porque o censo é um questionamento, você não tem um levantamento epidemiológico, você tem uma consulta feita à população. Ele nos trouxe uma realidade de 30 milhões de brasileiros desassistidos em Odontologia, que era um quadro grave. A partir do censo eu acho que nossa profissão tem sido vista com outros olhos. Na verdade disso também

não é gratuito. Nós temos hoje uma realidade demarcada que também necessita de novos mercados de trabalho e a saúde pública é um grande mercado que precisa ser aberto, que está se abrindo para a Odontologia. As coisas vieram, então, a casar. Nós estamos num processo de construção de uma outra realidade. Nós nunca fomos tão reconhecidos e nunca tivemos tanto espaço como nos últimos anos.

Especialmente a partir da formulação da proposta da inclusão da equipe de saúde bucal no PSF.

## **O senhor acredita isso à maturidade política da classe?**

Eu acho que todo processo político é um processo de construção. A Constituição de 88 não é o que é com relação à organização do SUS se não fosse toda uma mobilidade social e política para que ela tivesse esse formato. Eu acho que a gente tem no país pessoas que militam na causa da Odontologia pública que foram fundamen-

tais nesse processo, que hoje são nossos consultores técnicos. São pessoas que, durante os últimos 20 anos, foram criando uma massa crítica, foram criando pessoas que saíram da universidade, como eu,

que optaram por fazer uma vida dentro da saúde pública e não só na iniciativa privada. E a gente está dentro desse processo de construção começando a colher alguns frutos. Agora, com o declínio da cárie mundial, a gente tem uma outra abordagem de Odontologia que está sendo apropriada. E aí a gente tem todo um movimento tanto da classe que anseia por esse mercado de trabalho, quanto das universidades para formar

esse novo profissional, quanto do poder público de estar criando essas possibilidades e ampliando a atenção à saúde da população como um todo.

## **E o SB 2000? Sai esse ano?**

A parte de instrumentalização que cabia ao Ministério da Saúde está superada. Todos os insumos necessários para a prática do SB 2000 (Censo da Saúde Bucal) estão disponíveis hoje nas coordenações estaduais e nas ABOs. Existe agora o momento de execução do levantamento, que é um papel das coordenações estaduais.

A Área Técnica continua com o papel de apoio, intermediando todas as situações em que haja necessidade de intervir. Mas a decisão de estar calibrando as pessoas este ano para a realização do SB2000 está agora na mão dos estados e os coordenadores regionais estão fazendo a ponte com esses estados. A gente está nessa intermediação para facilitar que isso aconteça. Nosso objetivo é que toda essa parte técnica seja concluída até dezembro de 2002 e que a gente deixe apenas a questão da tabulação, da execução e da análise dos dados para o primeiro semestre de 2003. Temos estados que já fizeram, como São Paulo e Rio Grande do Sul; em outros já estão agendadas as oficinas, como Rio de Janeiro, Amazonas e Pará, e há estados que estão numa posição de reavaliar se vão executar essas ações este ano ou se vão deixar para o ano que vem.

**“É um grande reconhecimento o fato da Odontologia ser uma das sete áreas prioritárias para a atenção em saúde no país”.**



## A Odontologia no contexto político

José Armando Costa Jr.  
Presidente do CRO-MT

Cada vez mais a odontologia vem conquistando espaço nas políticas e projetos de inclusão social.

A efetivação do duplo vínculo empregatício e a inserção das Equipes de Saúde Bucal no Programa de Saúde da Família são exemplos de que os poderes constituídos estão dando uma especial atenção para a Odontologia, tendo-a, hoje, como um dos elementos essenciais de Saúde Pública.

Estas conquistas são frutos, entre outros, do trabalho que vem sendo desenvolvido pelas entidades ligadas à Odontologia, tais como as Federações, Sindicatos, Associações, Conselhos Regionais e o Conselho Federal de Odontologia que, através de seus programas, projetos e ações, vêm promovendo a Odontologia junto à sociedade.

Em um contexto político interno, não podemos deixar de destacar a intensa atuação do CFO, que em curto prazo promoveu encontros capitais para a profissão como a 2ª Aneo, 2º Fiso e 3ª Conpa. E em breve estará, de forma democrática, convocando para a 3ª Coneo (Conferência Nacional de Ética Odontológica) os CDs, TPDs, THDs, ACDs e APDs para que, em parceria, apontem os novos rumos e

objetivos que devemos seguir em prol da categoria e de uma atuação da Odontologia com melhor eficiência e eficácia para a população.

O acesso de todas as classes sociais à saúde bucal caminha a "passos largos" e muitos esforços foram despendidos para que chegássemos até aqui. Entretanto, há

novos projetos em pauta que merecem a atenção da categoria e a união das entidades, bem como o empenho de todos no sentido de dar o melhor entendimento aos poderes constituídos, subsidiando suas decisões, principalmente no que se refere a discussões sobre abertura de novos cursos de Odontologia, e o projeto de criação de curso de "tecnólogo em Odontologia".

Colegas, dada a relevância destes assuntos, conclamamos cada um a refletir sobre os temas, buscando embasamento científico que justifique nossas posições. Conclamamos ainda para que, junto aos nossos representantes no Poder Legislativo, estabeleçamos parcerias em defesa do melhor atendimento à população.

**"Cada vez mais a Odontologia conquista espaço nas políticas e projetos de inclusão social."**

**FALE COM O PRESIDENTE DO CRO-MT**  
cromt@zaz.com.br

### Odontologia brasileira a serviço de todos

**ABO** (Associação Brasileira de Odontologia) Tel/Fax. (51) 3332-7492  
E-mail: abon.voy@zaz.com.br/  
Site: www.abonac.org.br

**Abeno** (Associação Brasileira de Ensino Odontológico) Tel/Fax. (31) 3232-9286  
E-mail: abeno@abeno.br  
Site: www.abeno.org.br

**AcBO** (Academia Brasileira de Odontologia) Tel/Fax. (21) 2547-8266  
E-mail: pgbrigagao@netrio.com.br  
Site: www.acbo.org.br

**CFO** (Conselho Federal de Odontologia) Tel (21) 2262-0419 - Fax (21) 2262-4681  
E-mail: cfo@cfo.org.br/  
Site: www.cfo.org.br

**FIO** (Federação Interestadual dos Odontologistas) Tel (62) 285-4619 Fax (62) 285-4824  
E-mail: soego@zaz.com.br  
Site: www.fio.org.br

**FNO** (Federação Nacional dos Odontologistas) Tel (21) 2233-5879 Fax (21) 2263-6635  
E-mail: fno@arras.com.br

## ENDEREÇOS DOS CROS

### CRO - Acre

Pres.: Tito Pereira Filho  
Travessa Amapá, 247 - Cerâmica  
69900-270 - Rio Branco - AC  
Tel/Fax: (68) 224-7976/223-6628  
E-mail: croac@uol.com.br

### CRO - Alagoas

Pres.: Carlos Roberto Cerqueira de Meneses  
Av. Cid Scala, 251 - Poço  
57025-620 - Maceió - AL  
Tel/Fax: (82) 223-5125/223-5295  
E-mail: alcro@ig.com.br

### CRO - Amapá

Pres.: Francisco Miccione Filho  
Av. Mendonça Júnior, 2236 - Santa Rita  
68900-020 - Macapá - AP  
Tel/Fax (96) 223-2443/9399 Fax: (96) 223-9409  
E-mail: croap\_croap@uol.com.br

### CRO - Amazonas

Pres.: Ericson Leão  
Rua Silva Ramos, 71 - Centro  
69010-180 - Manaus - AM  
Tel/Fax: (92) 234-1380/233-6348  
E-mail: croam@internext.com.br

### CRO - Bahia

Pres.: Edmilson Sant'Anna Moura  
Rua Basílio da Gama, 03 - Canela  
40110-040 - Salvador - BA  
Tel/Fax: (71) 338-1300/338-1309  
E-mail: croba@croba.org.br

### CRO - Ceará

Pres.: Moacir Tavares Martins Filho  
Rua Israel Bezerra, 874 - Dionísio Torres  
60135-460 - Fortaleza - CE  
Tel/Fax: (85) 258-0530  
E-mail: cro-ce@mcnet.com.br

### CRO - Distrito Federal

Pres.: Orlando Ayrton de Toledo  
SCN - Qd. 01 - Bl. E - Ed. Central Park - 20º  
70710-500 - Brasília - DF  
Tel/Fax: (61) 327-1888/1983 Fax: (61) 327-3303  
E-mail: cro-df@cro-df.org

### CRO - Espírito Santo

Pres.: Laércio Villela Barros  
Av. Leitão da Silva, 1375 - Conj. 402  
29045-201 - Vitória - ES  
Tel/Fax: (27) 3325-2002/3200-3616  
E-mail: croes@croes.org.br

### CRO - Goiás

Pres.: Henrique César Marçal de Oliveira  
Av. T 2 - esquina com T 49, 1381 - Quadra 49 - lote 12 Setor Bueno  
74210-010 - Goiânia - GO  
Tel.: (62) 545-7500/7501/7509 Fax: (62) 545-7522  
E-mail: crogo@crogo.org.br

### CRO - Maranhão

Pres.: Ataíde Mendes Aires  
Rua Um, 628 - São Francisco  
65076-320 - São Luís - MA  
Tel/Fax: (98) 227-1920/227-4556  
E-mail: croma@elo.com.br

### CRO - Mato Grosso

Pres.: José Armando Costa Júnior  
Rua Dr. Otávio da Cunha, 32 - Goiabeira  
78043-285 - Cuiabá - MT  
Tel/Fax: (65) 321-1059  
E-mail: cromt@zaz.com.br

### CRO - Mato Grosso do Sul

Pres.: Anísio Lima da Silva  
Rua Prof. Severino Ramos de Queiróz, 743  
Monte Líbano - 79004-250 - C. Grande - MS  
Tel/Fax.: (67) 321-0149 /321-0187  
E-mail: croms@zaz.com.br

### CRO - Minas Gerais

Pres.: Arnaldo de Almeida Garrocho  
Av. do Contorno, 7556 - Lourdes  
30110-120 - Belo Horizonte - MG  
Tel/Fax: (31) 3291-8787/0480/5528/0418/  
4611/0397/0870/0589  
E-mail: cromg@cromg.org.br

### CRO - Pará

Pres.: Paulo Sérgio Carriço Corrêa  
Av. Alcindo Cabela, 1277 - Nazaré  
66060-000 - Belém - PA  
Tel: (91) 246-4161/4421 Fax: (91) 246-3610  
E-mail: cro-pa@amazon.com.br

### CRO - Paraíba

Pres.: Leonardo Marconi Cavalcanti de Oliveira  
Av. João Machado, 894  
58013-520 - João Pessoa - PB  
Tel/Fax.: (83) 221-5733/221-4070  
E-mail: cropb@openline.com.br

### CRO - Paraná

Pres.: Edson Milani de Holanda  
Rua da Paz, 260 - Alto da XV  
80060-160 - Curitiba - PR  
Tel/Fax.: (41) 223-3221/362-2254  
E-mail: cropr@fast.com.br

### CRO - Pernambuco

Pres.: José Thadeu Pinheiro  
Av. Norte, 2930 - Rosarinho  
52041-080 - Recife - PE  
Tel: (81) 3241-2752/241-6133//2754/6995  
Fax: (81) 3242-2034  
E-mail: cro-pe@cro-pe.org.br

### CRO - Piauí

Pres.: Lucimar de Sousa  
Rua Desembargador Freitas, 1571 - Centro  
64000-240 - Teresina - PI  
Tel/Fax: (86) 222-8817/223-5201  
E-mail: cropi@uol.com.br

### CRO - Rio Grande do Norte

Pres.: Maria da Conceição Pereira Pinto Solano  
Rua Cônego Leão Fernandes, 619 - Petrópolis  
59020-060 - Natal - RN  
Tel/Fax: (84) 211-1948/222-4657  
E-mail: crorn@digicom.br

### CRO - Rio Grande do Sul

Pres.: Ben Hur Godolphim  
Rua Vasco da Gama, 723  
90420-111 - Porto Alegre - RS  
Tel: (51) 3332-9299 Fax: (51) 3330-6688  
E-Mail: cro-rs@terra.com.br

### Rio de Janeiro

Pres.: Outair Bastazini  
Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 5º Andar  
20030-010 - Rio de Janeiro - RJ  
Tel: (21) 2533-7173 Fax: (21) 2220-3775  
E-mail: atendimento@cro-rj.org.br

### CRO - Rondônia

Pres.: Sandra Maria Rodrigues de Menezes  
Av. Duque de Caxias, 508 - Caiari  
78900-040 - Porto Velho - RO  
Tel: (69) 221-1813/229-4311 Fax: (69) 223-2601  
E-mail: cro-ro@enter-net.com.br

### CRO - Roraima

Pres.: Namis Levino da Silva Filho  
Rua Souza Júnior, 49 - São Francisco  
69305-040 - Boa Vista - RR  
Tel/Fax: (95) 224-7288  
E-mail: crorr@technet.com.br

### CRO - Santa Catarina

Pres.: Cláudio Barbosa Fontes  
Rua Trajano, 279 - S/401  
88010-010 - Florianópolis - SC  
Tel.: (48) 222-4185 Fax: (48) 222-2111  
E-mail: crosc@crosc.org.br

### CRO - São Paulo

Pres.: Emil Adib Razuk  
Av. Paulista, 688 - Térreo - Loja 02  
01310-909 - São Paulo - SP  
Tel.: (11) 289-0277/0834 Fax: (11) 289-3774  
E-mail: crosp@crosp.org.br

### CRO - Sergipe

Pres.: Augusto Tadeu Ribeiro Santana  
Rua Vila Cristina, 589 - São José  
49015-000 - Aracaju - SE  
Tel: (79) 214-3404/6342 Fax: (79) 211-7212  
E-mail: crose@infonet.com.br

### CRO - Tocantins

Pres.: Heber de Oliveira  
Av. Lo 15 - 602 Sul - Conj. 02 - Lt. 02  
77105-020 - Palmas - TO  
Tel.: (63) 225-2324 Fax: (63) 213-1395  
E-mail: croto@brazil.online.com.br



Av. Nilo Peçanha,  
50 - Grupo 2316  
CEP 20044-900  
Rio de Janeiro/ RJ

Journal do Conselho  
Federal de Odontologia · Ano 10  
Nº 50 · Setembro-Outubro de 2002  
Edição nacional 238 mil exemplares

IMPRESSO ESPECIAL  
CONTRATO  
Nº 050200293-0  
ECT/DR/RJ  
CONSELHO FEDERAL  
DE ODONTOLOGIA

